

RELATÓRIO ANUAL DE REVISÃO

FUNDAÇÃO CONVENTO DA ORADA – FUNDAÇÃO PARA SALVAGUARDA E REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO

EXERCÍCIO DE 2023

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 - (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Carnaxide

Rua Amélia Rey Colaço n.º 40, Piso 1, Sala 14 - 2790-017 Carnaxide
+351 215 843 257 - (Chamada para a rede fixa nacional) | info@abag-sroc.pt



RELATÓRIO

I - Introdução

Na qualidade de Revisor Oficial de Contas da “FUNDAÇÃO CONVENTO DA ORADA – FUNDAÇÃO PARA SALVAGUARDA E REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO, S.A.”, cumpre-nos apresentar relatório da atividade de fiscalização efetuada relativa ao exercício de 2023.

II - Âmbito

O âmbito da atividade exercida teve como quadro o normativo legal que regula a ação dos Revisores Oficiais de Contas, tendo sido efetuada a revisão legal das contas da “FUNDAÇÃO CONVENTO DA ORADA – FUNDAÇÃO PARA A SALVAGUARDA E REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO “, relativas ao exercício de 2023, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

Em consequência do exame efetuado foi emitida a certificação legal das contas, cujo conteúdo se dá como integralmente reproduzido.

III - Trabalhos Efetuados

III.1 - Acompanhamento da Gestão

Foram mantidos contactos com o Presidente do Conselho de Administração e com o Contabilista Certificado da fundação, tendo-se obtido todos os esclarecimentos que considerámos necessários.

III.2 – Atualização da análise de risco e estudo da materialidade

Foi feito estudo da materialidade e analisados os riscos, Inerente, de Controlo e Distorção Material, tendo-se determinado os índices de materialidade com base no ativo líquido da fundação.

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 - (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@abag sroc.pt

/ Escritório Carnaxide

Rua Amélia Rey Colaço n.º 40, Piso 1, Sala 14 - 2790-017 Carnaxide
+351 215 843 257 - (Chamada para a rede fixa nacional) | info@abag-sroc.pt



III.3 - Políticas Contabilísticas

A) Amortizações

As amortizações do exercício totalizaram somente cerca de 12.300 euros, devido fundamentalmente à existência de muitos bens já totalmente amortizados e principalmente ao facto de não terem sido reconhecidas amortizações relativamente ao convento e a outros ativos a ele afetos, dado que no exercício de 2023 decorriam obras de requalificação e a atividade ter sido muitíssimo reduzida. As taxas de amortização utilizadas eram consistentes com as praticadas em exercícios anteriores.

B) Critérios de Valorimetria

Os critérios valorimétricos utilizados foram os seguintes:

- * Inventários - Custo de Aquisição;
- * Imobilizado - Custo Histórico de Aquisição deduzido das correspondentes depreciações e imparidades. No caso do Prédio Urbano do Convento foi feita uma reavaliação livre no exercício de 2000, no montante de 923.285,34 euros.

C) Provisões/Ajustamentos

Não foram contabilizadas no exercício de 2023 quaisquer provisões/ajustamentos.

III.3 - Verificação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras encontram-se elaboradas em conformidade com os registos contabilísticos que lhe servem de suporte, obedecendo às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (SNC). Constatou-se a comparabilidade das Demonstrações Financeiras, relativamente às referentes ao exercício de 2022.

III.4 - Análise do Sistema de Controlo Interno e Testes de Conformidade

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 - (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Carnaxide

Rua Amélia Rey Colaço n.º 40, Piso 1, Sala 14 - 2790-017 Carnaxide
+351 215 843 257 - (Chamada para a rede fixa nacional) | info@abag-sroc.pt

O sistema de controlo interno é da competência do Conselho de Administração da Fundação e tem como objetivos garantir que o património está razoavelmente protegido contra eventuais prejuízos resultantes do seu deficiente uso ou venda não autorizada, que as transações são efetuadas de acordo com as normas definidas e que as mesmas são devidamente contabilizadas.

III.5 - Testes Substantivos

A) Caixa

A Fundação não utiliza a conta de Caixa, não estando a mesma relevada nas respetivas demonstrações financeiras, pelo que ficou prejudicado o teste de inventariação física.

B) Reconciliações Bancárias

Foram testadas as reconciliações bancárias, relativas a dezembro de 2023. Os saldos contabilísticos das duas contas utilizadas pela Fundação, na Caixa Geral de Depósitos e na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, eram compatíveis com os respetivos extratos bancários.

C) Confirmação de Saldos e Responsabilidades

Não foram solicitadas confirmações de saldos a Clientes e a Fornecedores uma vez que estas contas não estavam relevadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Relativamente a 31 de dezembro de 2023, existia endividamento bancário no montante de 331.761,78 euros na Caixa de Crédito Agrícola, tendo-se confirmado este saldo através de documento da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal. Existia igualmente contabilizado um financiamento 495.000 euros, obtido de Gertrudes Fernando Rosado Correia, tendo-se feito a respetiva confirmação através de escrituras notariais de dois de maio de dois mil e vinte e três e de onze de janeiro de dois mil e vinte e quatro.

Quanto às Outras Contas a Receber e a Pagar foram analisados os saldos de “Acréscimos de Proveitos” e de “Adiantamentos”, nos montantes de 66.463,22 euros

e 72.625,68 euros, respetivamente, tendo sido obtidas fotocópias dos documentos de suporte relativos aos movimentos contabilizados. Foi analisado ainda o saldo devedor da conta de “Outros Devedores e Credores-Município de Cerveira”, no montante de 26.000 euros, o qual apresenta antiguidade elevada, não registando quaisquer amortizações. A Fundação tem vindo a envidar esforços no sentido de ser ressarcida do montante em causa, que se refere à denúncia dum contrato de comodato oportunamente celebrado, havendo a convicção de que a breve prazo se concretizará tal recebimento, pelo que não foi reconhecida qualquer imparidade.

D) Análise da conta de Diferimentos

Esta conta não estava relevada nas demonstrações financeiras de 2023 à semelhança do que já acontecia no exercício anterior.

E) Observação de Inventariações Físicas e Testes de Valorizações

Não se verificaram contagens físicas de inventários na medida em que estes eram constituídos somente por uma serigrafia “Cavalo em Festa e Homem com Roda”, uma pintura de Ruth Tavela e diversos livros, totalizando 51.811,46 euros, não tendo havido qualquer movimento no exercício de 2023.

F) Inspeção Física de Elementos do Imobilizado Análise de Valorimetria e Contabilização

O imobilizado líquido apresenta um acréscimo de cerca de 114.500 euros relativamente ao exercício anterior, fundamentalmente devido às imobilizações em curso deduzidas das amortizações do exercício. Não foi feita inspeção física dos elementos do imobilizado, mas foram obtidos “prints” das Finanças relativos ao património imobiliário e de viaturas da Fundação. Foi também feita a comparação entre os valores constantes nos Mapas de Amortizações e os valores constantes nas Demonstrações Financeiras, no que concerne aos imobilizados brutos, amortizações do exercício e amortizações acumuladas, tendo podido concluir-se pela compatibilidade dos referidos valores.



G) Análise e Testes de Gastos, Rendimentos, Perdas e Ganhos

Foram apreciados, com referência a 31/12/2023 os elementos geradores dos resultados.

Deve salientar-se o volume de Vendas e Serviços Prestados, no montante de cerca de 116.350 euros, em comparação com a inexistência de qualquer valor no exercício anterior. No que concerne aos gastos há a referir um significativo aumento dos Gastos com Pessoal que passaram de cerca de 12.000 euros em 2022 para cerca de 90.000 euros em 2023, enquanto que os Fornecimentos e Serviços Externos tiveram um crescimento de cerca de 14.800 euros. Verificaram-se ainda crescimentos nas Amortizações do Exercício, cerca de 7.200 euros, bem como nos Gastos Financeiros que cresceram cerca de 8.000 euros, fruto do aumento dos empréstimos obtidos de Gertrudes Rosado Correia. Da conjugação dos rendimentos e gastos acima descritos, obtiveram-se resultados operacionais, resultados antes de impostos e resultado líquido do período, negativos em cerca de 42.700 euros, 64.617 euros e 66.030 euros respetivamente.

H) Análise das contas de Capitais Próprios

Nada há a referir relativamente às diversas contas de capitais próprios, exceto a transferência para a conta de Resultados Transitados do Resultado Líquido do exercício de 2022.

I) Análise da situação fiscal e contabilização do IRC

Feita a análise à situação fiscal da empresa pôde concluir-se que:

- os impostos que apresentavam saldos credores em 31 de dezembro de 2023, foram pagos dentro dos prazos legais, no início do exercício de 2024.
- o cálculo do IRC foi feito nos moldes do Mod/22 e revela um IRC a Pagar no montante de 1.414 euros.

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 - (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@abag sroc.pt

/ Escritório Carnaxide

Rua Amélia Rey Colaço n.º 40, Piso 1, Sala 14 - 2790-017 Carnaxide
+351 215 843 257 - (Chamada para a rede fixa nacional) | info@abag-sroc.pt



- a Fundação é credora do Estado em termos de IVA a Recuperar no montante de 42.231,20 euros, pelo que deve ser equacionado o pedido do respetivo reembolso.
- Foram obtidas certidões da Segurança Social e da Autoridade Tributária e Aduaneira atestando a regularidade das situações, contributiva e fiscal, da empresa.

III.6 - Solicitação da Declaração de Responsabilidade

Foi solicitada declaração de responsabilidade prevista na ISA 580, tendo a mesma sido obtida e referida à data de 28 de agosto de 2024.

IV - Conformidade do Relatório da Gestão

O relatório emitido pela Administração da Fundação obedece ao disposto no Artº 66 do Código das Sociedades Comerciais e demais legislação aplicável e apresenta de forma adequada os principais aspetos da atividade da empresa bem como os resultados obtidos no exercício.

Lisboa, 29 de agosto de 2024

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC,
LDA.

Representada pelo Dr. António Maria Velez Belém
R.O.C. N.º 768, registado na CMVM sob o n.º 20160401

/ Sede

Praça Francisco Sá Carneiro, 12, 1.º DT 1000-160 Lisboa
+351 218 438 860 - (Chamada para a rede fixa nacional) | geral@abag-sroc.pt

/ Escritório Carnaxide

Rua Amélia Rey Colaço n.º 40, Piso 1, Sala 14 - 2790-017 Carnaxide
+351 215 843 257 - (Chamada para a rede fixa nacional) | info@abag-sroc.pt